

Antropologia da saúde
Profa. Soraya Fleischer – fleischer.soraya@gmail.com
PPGAS/DAN/UnB
2º semestre de 2021, Quartas-feiras, 8h às 11h45h

(...) gosto de pensar que o pensamento
é um inquilino incendiário.
(Ana Martins Marques, *A vida submarina*, p. 26)

Sarah Geis: I am looking for the really exciting stuff.
That's a useful one to have in radio and in life.
Rob Rosenthal: A little less critical?
Sarah Geis: Yeah, the critical part is there if I need it.
But we don't need it all the time.
Rob Rosenthal: Not at first.
Sarah Geis: Not at first, right.
When you lead with a critical editor mind, you miss a lot.
(*HowSound*, "Audio playground", 03/02/2021)

Há muitas formas de conhecer a área da Antropologia da saúde. Nesse curso, percorreremos dissertações e teses defendidas recentemente no Brasil. Embora fiquemos num único país, vamos conhecer vários programas de pós-graduação, universidades e regiões. Leremos muito, mas será tudo em português. Esse material, defendido no último triênio (2019-2021), é o que há de mais novo, aquecido e original na área. É justamente onde se corre risco, se avanta novas possibilidades, se aposta em aprimoramentos e superações. Conheceremos, portanto, o que a área tem construído como os seus problemas científicos, cânones bibliográficos, formas de pesquisar. Mais especificamente, serão oito textos que propõem diálogos entre a saúde e a ciência. Notaremos as (des)dobraduras que decorrem desse encontro, o que acontece com os temas da Antropologia da saúde quando provocados pela literatura e o olhar da Antropologia da ciência.

Ler dissertações e teses, na íntegra, honra o lugar das monografias no coração de nossa disciplina. Resiste à Antropologia fatiada e comprimida em artigos. Toma nosso tempo de leitura, permite que acompanhem a trajetória e o pensamento da autora do começo ao fim, nos convida a mergulhar nos entendimentos aprofundados que a etnografia pode proporcionar. Ler textos longos e na sua completude treina nossa sensibilidade, imaginação, concentração.

O material defendido ao final de um curso de mestrado ou de doutorado nos ensina sobre seus processos de elaboração, escrita, apresentação. O tamanho, a organização capitular, o diálogo conceitual, o trato dos dados empíricos poderão ser observados. Mas a temporalidade de um curso de pós-graduação, a relação com a orientação, a montagem de uma banca de defesa, os desafios para se fazer ciência no Brasil do momento são aspectos que também poderão ser entrevistados.

Essas monografias vão nos aproximar exatamente da geração de vocês, reforçando como antropólogas contemporâneas estão a produzir Antropologia de altíssima qualidade, provocadora e transformadora. Inverteremos, portanto, a costumeira valorização da longevidade e da poeira.

O aproveitamento do curso acontecerá por **quatro vias**: a) gravar em áudio uma auto-apresentação (3 minutos); b) permitir-se mergulhar na leitura e discussão das monografias para pegar ritmo, gosto e intimidade; c) escrever uma resenha crítica de uma das monografias (3-4 páginas); d) produzir um pequeno ensaio sobre o encontro possível entre a saúde e a ciência (6-7 páginas).

- 19/01** | [“Estamos ligadas por cordões umbilicais”](#). *Mundaréu*, episódio #11. Entrevistadas: Paula Viana e Soraya Fleischer. Produção: UnB e Unicamp, 2021.
- [“Sobre saúde, política e pesquisa acadêmica”](#). *Museológicas*, episódio #1, Série IV Reunião de Antropologia da Saúde. Entrevistada: Soraya Fleischer. Produção: PPGA/UFPE, 2021.
- [“Procura-se uma antropóloga. O misterioso mercado de trabalho da antropóloga”](#). *Conversas da Kata*, episódio #6. Entrevistada: Soraya Fleischer. Produção: Katakumba/PPGAS/UnB, 2020.
- 26/01** | Gravação de uma auto-apresentação em áudio (3 minutos). Conte-nos o seu nome, de onde você vem, que curso você fez, o que pretende pesquisar durante a pós-graduação e como você imagina que poderá se beneficiar desse curso que propõem uma interseção entre saúde e ciência.
- 02/02** | AMARAL, Arthur Pires. *Com o peito cheio de pó: Uma etnografia sobre a negação do adoecimento de trabalhadores do amianto na cidade de Minaçu (GO)*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Mônica Pechincha. Goiânia: UFG, 2019. 289p.
- 09/02** |
- 16/02** | MELLO, Anahí Guedes de. *Olhar, (não) ouvir, escrever: uma autoetnografia ciborgue*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Miriam Grossi. Florianópolis: UFSC, 2019. 186p.
- 23/02** | ENGEL, Cíntia Liara. *Partilha e cuidado das demências: entre interações medicamentosas e rotinas*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Soraya Fleischer. Brasília: UnB, 2020. 442p.
- 02/03** |
- 09/03** | PEREIRA, Everson Fernandes. *“Gente da Cadasil”: famílias com histórico de uma doença genética rara e a experiência do diagnóstico*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Sônia Maluf. Florianópolis: UFSC, 2019. 153p.
- 16/03** | Escrita e entrega da resenha (3-4 páginas).
- 23/03** | CAETANO, Hellen Monique dos Santos. *“Com mais técnica, com mais ciência”: Controvérsias em torno dos procedimentos regulatórios e científicos com cannabis no Brasil*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Débora Allebrandt. Maceió: UFAL, 2021. 165p.
- 30/03** | BOLDRIN, Juliana Ramos. *Instabilidade e potência: etnografia do tratamento hospitalar de pacientes com tuberculose em um centro de referência*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Taniele Cristina Rui. Campinas: UNICAMP, 2020. 157p.
- 06/04** | Escrita e entrega do ensaio (6-7 páginas).
- 13/04** | SARETTA, Mário Eugênio. *Feitos e efeitos do placebo: Corpo, dor e realidade a partir da Antropologia Social*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Fabíola Rohden. Porto Alegre: UFRGS, 2019. 294p.
- 20/04** |

27/04 | BACCETTO, Lucas Toledo Martins. *Transes, crises e diagnósticos: religião e espiritualidade em debates recentes dos saberes "psi"*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientador: Rodrigo Toniol. Campinas: Unicamp, 2021. 150p.

04/05 | Fechamento, avaliação, leitura coletiva dos ensaios.

Referências complementares

ACUIO, Rafaela Porcari Molena. *"Até que um dia eu surtei": um estudo antropológico sobre experiências de crise em saúde mental e itinerários de cuidado*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Marcia Reis Longhi. João Pessoa: UFPB, 2021.

CAPORRINO, Bruno Walter. *Dos que flecham longe: o protocolo de consulta e consentimento Wajãpi*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientador: Carlos Machado Dias Jr. Manaus: UFAM, 2019. 412p.

CARVALHO JR., Eládio Fernandes de. *(De)leites (PrEP)arados: uma etnografia sobre a Profilaxia de Pré-Exposição ao HIV em Anápolis/GO*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientador: Camilo de Albuquerque Braz. Goiânia: UFG, 2020.

CORRÊA, Pedro Rabello Brasil. *Entre veias e fios: uma etnografia na hemodiálise*. Dissertação [Mestrado em Ciências Sociais]. Orientadora: Cynthia Andersen Sarti. Guarulhos: UNIFESP, 2021, 161p.

CUNHA, Flávia Melo da. *Cadastrar, incluir e proteger: as malhas da assistência social na fronteira Amazônia*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Silvana de Souza Nascimento. São Paulo: USP, 2020. 316p.

FREIRE, Lucas de Magalhães. *A gestão da escassez: Uma etnografia da administração de litígios de saúde em tempos de "crise"*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Adriana de Resende Barreto Vianna. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019. 388p.

LIMA, Marcia Alexandrino de. *"Pra onde vai todo esse sangue na menopausa?": uma análise antropológica dos sentidos da menopausa entre mulheres em Rio Tinto/Paraíba*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientador: Pedro Francisco Guedes do Nascimento. João Pessoa: UFPB, 2019. 100p.

LOPES, Pedro. *Deficiência na cabeça: percursos entre diferença, síndrome de Down e a perspectiva antropológica*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Laura Moutinho da Silva. São Paulo: USP, 2020. 414p.

MARQUES, Heytor de Queiroz. *"Está no Sangue": Etnografia sobre a Perspectiva Hereditária da Mucopolissacaridose no Cariri Paraibano*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Ednalva Maciel Neves. João Pessoa: UFPB, 2020. 114p.

MARTÍNEZ, Karla Pamela Reveles. *A donde quiera que voy me acuerdo de la mata de moriche. Prácticas de salud en la transitividad migratoria de indígenas Warao en Belém, Pará*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientador: Hilton Pereira da Silva. Belém: UFPA, 2019. 243p.

MESQUITA, Daniella Chagas. *Nós somos muito mais: Cartografando por entre espaços, nomes, corpos em busca de concepções transviadas de saúde*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientador: Esmael Alves de Oliveira. Campo Grande: UFMS, 2021.

NASCIMENTO, Gabriela Siracusa. *Por que ginecologia é pra mulher né?!: A experiência de homens trans no atendimento ginecológico*. Dissertação [Mestrado em Ciências Sociais]. Orientadora: Waleska de Araújo Aureliano. Rio de Janeiro: UERJ, 2020. 105p.

NELVO, Romário Vieira. *Cotidianos, família e o trabalho do tempo: Dobras políticas no ativismo da maconha medicinal no Rio de Janeiro*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientador: Luiz Fernando Dias Duarte. Rio de Janeiro: UFRJ, 2020. 375p.

- PAULA E SILVA, Durvalina Rodrigues Lima de. *Corpos traçados: um estudo antropológico sobre experiências de mulheres com traço falciforme no estado da Paraíba*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Ednalva Maciel Neves. João Pessoa: UFPB, 2021. 117p.
- PEDRETE, Leonardo do Amaral. *Crônicas invisíveis na "capital brasileira da judicialização da saúde"*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientadora: Claudia Lee Williams Fonseca. Porto Alegre: UFRGS, 2019. 302p.
- PIMENTA, Denise Moraes. *O cuidado perigoso: tramas de afeto e risco na Serra Leoa (a epidemia de Ebola contada pelas mulheres, vivas e mortas)*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientador: John Cowart Dawsey. São Paulo: USP, 2019. 355p.
- PIMENTEL, Bruna Tavares. *Colorindo conversas e desenhando histórias: experiências de crianças e adolescentes com doença falciforme na Paraíba*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Ednalva Maciel Neves. João Pessoa: UFPB, 2020. 111p.
- ROJAS, María Ximena Flores. *"Iina uchiji jinawai": AIDS e o cotidiano Awajún (Amazônia Peruana)*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Luisa Elvira Belaunde Olschewski. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019. 142p.
- ROMANO, Rafaela Aparecida. *Saberes sujeitados: produzindo remédios com espíritos*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Marina Vanzolini Figueiredo. São Paulo: USP, 2019. 109p.
- SILVA, Aline Wanessa Pinheiro da. *Meio caminho andado. República Terapêutica de Passagem e a tarefa de ressignificar vidas e espaços*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Érica Quinaglia Silva. Belém: UFPA, 2019. 76p.
- SILVA, Lucielma Lobato. *A cura que vem dos rios e das matas: um estudo sobre a Curandeiria nas Ilhas de Abaetetuba, Pará*. Tese [Doutorado em Antropologia Social]. Orientador: Flávio Bezerra Barros. Belém: UFPA, 2019. 385p.
- SILVA, Uliana Gomes da. *"Doença que não tem cura, é para o resto da vida": etnografando a experiência de mulheres mães de crianças com doença falciforme no estado da Paraíba*. Orientadora: Ednalva Maciel Neves. João Pessoa: UFPB, 2018. 119p.
- SILVA, Wagner Guilherme Alves da. *(Re)habilitar o corpo para (re)habitar o mundo: etnografia de fluxos, limites e possibilidades*. Dissertação [Mestrado Interinstitucional em Antropologia Social]. Orientadores: Luiz Fernando Dias Duarte e Guillermo Vega Sanabria. Rio de Janeiro e Viçosa: UFRJ e UFV, 2019. 150p.
- SILVA, Weverson Bezerra. *"Trabalhar com a morte é não parar de pensar nela": Estudo antropológico sobre as práticas dos profissionais de saúde do Hospital Napoleão Laureano com os pacientes com câncer em cuidados paliativos*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Mônica Lourdes Franch. João Pessoa: UFPB, 2021. 209p.
- SOUZA, Jonathan Nunes de. *Separar o THC, concentrar em CBD ou aproveitar a planta inteira? Uma etnografia sobre a fabricação de "medicamentos" na ABRACE (PB)*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientador: Guilherme José da Silva e Sá. Brasília: UnB, 2019. 141p.
- VITOR, Victor Cezar de Sousa. *Uma tramitação legislativa da esperança: reflexões sobre a construção da causa coletiva como pauta legislativa em Política Nacional para Doenças Raras no Senado Federal*. Dissertação [Mestrado em Antropologia Social]. Orientadora: Soraya Fleischer. Brasília: UnB, 2019. 281p.